



Terça-Feira, 08 de Julho de 2025

## **Preocupado com medidas adotadas por Bolsonaro, Mauro dispara: "Uma hora vai dar chabu"**

### **POSSÍVEL CRISE À VISTA**

O governador Mauro Mendes (União Brasil) evitou polemizar os recentes ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao sistema eleitoral, feitos em reunião com embaixadores no começo dessa semana. Durante entrevista à Rádio Capital nesta sexta-feira (22), o governador preferiu focar em assuntos internos de Mato Grosso e ressaltou que é um aliado de Bolsonaro, mas não é alienado.

Seguindo nesta toada, Mauro criticou a redução de impostos feita pelo governo federal e Congresso Nacional, ao mesmo tempo que aumenta os gastos e cria novas despesas para os municípios. Mauro também lembrou que o Governo de Mato Grosso já havia feito a redução de impostos na virada de 2021 para 2022 e afirmou que a União está “copiando Mato Grosso”, mas do jeito errado.

“Qual que é a grande diferença? Nós planejamos isso. Nós estudamos isso com muito detalhe. Antes de cortar receitas, eu cortei despesas. Eles não. De repente deu a doida lá no Congresso e saiu cortando imposto no Brasil inteiro. Tirando dinheiro da Educação, da Saúde, complicando a vida de muitos estados”, afirmou.

Mauro disse que o corte de impostos deve afetar Mato Grosso, mas como está com as contas ‘no azul’, vai sofrer bem menos do que outros estados. O governador criticou algumas medidas que vêm sendo tomadas pelo Congresso, onde tramitam diversos projetos que criam despesas para os municípios, como o estabelecimento de pisos salariais para categorias de servidores.

“Cria um privilégio, cria mais uma despesa e vai lá e corta receita. Gente, uma hora vai dar chabu, vai dar confusão. Então, aqui em Mato Grosso estou muito tranquilo, a gente sempre fez política com seriedade. Não sou político de ficar conversando fiado para baixo e pra cima”, emendou.

A crítica de Mauro Mendes é sobre o estabelecimento do ICMS dos combustíveis em no máximo 17%, coisa que Mato Grosso já havia feito no início do ano, deixando apenas a gasolina com percentual maior (23%), para incentivar a indústria de etanol. O governo de Mato Grosso também já havia se antecipado à proposta de emenda constitucional 15, que determina competitividade dos biocombustíveis frente aos fósseis.

*Nota: Chabu, segundo o Dicionário Online de Português, significa algo que vai fracassar. "Qualquer empreendimento que fracassa, que não é bem sucedido".*

**Fonte:** Estadão Mato Grosso